

Piratini valida resultado de leilão de seis rodovias da Serra e do Caí

Estado homologa o leilão de seis rodovias

ANDRÉ FIEDLER

andre.fiedler@rdgaucha.com.br

O governo do Estado homologou, ontem, o leilão para a concessão de 271,54 quilômetros de seis rodovias da Serra e do Vale do Caí. O procedimento foi publicado no Diário Oficial do Estado e, na prática, o governador Ranolfo Vieira Júnior confirma o resultado e encerra o certame realizado no dia 13 de abril na B3, a bolsa de valores brasileira, em São Paulo. Único a apresentar propostas, o consórcio Integrasul conquistou o contrato com desconto de 1,3% nas tarifas, que vão ficar entre R\$ 6,85 e R\$ 9,83 (ver quadro).

No dia 2 de maio, a associação das empresas Silva & Bertoli Empreendimentos e Participações Societárias SA e Gregor Participações Ltda, ambas com sede no Paraná, foi oficialmente declarada vencedora do leilão após a análise da documentação que constava no último envelope exigido no edital.

Agora, o consórcio terá 120 dias para a apresentação de garantias

financeiras e a constituição da empresa que efetivamente será a responsável pelas rodovias. Uma vez cumpridas todas as exigências, a expectativa é de que o contrato seja assinado entre setembro e outubro.

– Se a documentação apresentada estiver ok, o Estado fica apto a fazer a assinatura do contrato – afirma o secretário de Parcerias do Estado, Leonardo Busatto.

Entre as garantias financeiras que precisam ser apresentadas está o montante de quase R\$ 227,7 milhões como capital social da concessionária e cerca de R\$ 6,9 milhões a serem depositados em conta de aporte correspondente ao desconto tarifário oferecido. Outro valor a ser comprovado é de R\$ 341,8 milhões como garantia de execução do contrato.

Em nota, o governo ressaltou que as vias do bloco 3 “receberão investimentos de R\$ 3,4 bilhões, cerca de R\$ 500 milhões a mais do que o proposto na modelagem apresentada no período de consulta pública”.

O bloco 3 foi o primeiro de três leilões previstos pelo governo para conceder à iniciativa privada trechos que somam 1.131 quilômetros e que resultarão em 22 praças de pedágio e investimentos de R\$ 11,1 bilhões ao longo de 30 anos em duplicações, construção de viadutos e outras intervenções.

O bloco 2 reúne trechos do Vale do Taquari e da região de Passo Fundo e Erechim, e o bloco 1 congrega as regiões Metropolitana, Litoral Norte, e das Hortênsias (Gramado, Canela e cidades vizinhas). Ambos ainda não foram a leilão. Segundo pesquisa de 2021 da Confederação Nacional do Transporte, 37,2% de toda a malha gaúcha é classificada como boa ou ótima, abaixo da média nacional de 38,2%, muito distante dos paulistas, na primeira colocação com 79,6%.

GZHMapa com as previsões de obras em gzh.rs/mapob

Detalhes

• As estradas incluídas no bloco 3 de concessão do governo do Estado: **RS-122, RS-240, RS-287, RS-446 e RS-453 + BR-470**

• Regiões: Serra e Vale do Caí

• Investimento previsto: R\$ 3,4 bilhões

SEIS PRAÇAS DE PEDÁGIO

• Veja a seguir como ficarão os preços dos pedágios a partir do deságio de 1,3% apresentado pelo consórcio Integrasul. Os valores se referem ao momento atual e ainda serão atualizados pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), medido pelo IBGE, até o início da cobrança

• Os preços sofrerão reajustes anuais com base no IPCA e também terão incremento na medida em que as duplicações forem realizadas. A previsão é de que, após a conclusão das duplicações, as tarifas sejam 30% maiores em relação ao período de pista simples

• Por outro lado, o modelo prevê desconto de 5% na tarifa para quem utilizar meios eletrônicos de pagamento, como as tags que não exigem parada nas cancelas. Esse desconto será somado a outra

redução destinada a quem viajar com frequência e que varia de 5% de desconto para quatro a sete viagens dentro do mês a 15% de desconto para quem fizer 20 ou mais viagens. Dessa forma, quem fizer 20 viagens utilizando meios eletrônicos de pagamento poderá pagar uma tarifa 20% menor. Não estão previstas isenções

• Pelo valor sem desconto, uma viagem entre Caxias e Porto Alegre custaria, nos valores sem correção, **R\$ 36,62**. Atualmente se paga somente **R\$ 6,50**, em um sentido no pedágio de Portão

• Preços

• São Sebastião do Caí (km 4 da RS-122) – atualmente em Portão: **R\$ 9,83**

• Flores da Cunha (existente no km 100 da RS-122, mas irá para o km 103): **R\$ 6,85**

• Ipê (km 150 da RS-122): **R\$ 6,89**

• Farroupilha (km 45 da RS-122): **R\$ 8,50**

• Carlos Barbosa (km 6 da RS-446): **R\$ 7,85**

• Capela de Santana (km 30 da RS-240): **R\$ 7,19**

OBRIGAÇÕES

• A concessionária vencedora do bloco 3 terá de construir 40 viadutos e duplicar 119 quilômetros de rodovias, entre outras obrigações, algumas listadas abaixo

• Centro de Controle Operacional: deverá ter monitoramento com imagens, envio de mensagens por painéis eletrônicos nas rodovias, site e sistemas de radiodifusão. O início de funcionamento é até o primeiro ano de contrato

• Câmeras: todas as rodovias deverão ser monitoradas de forma ininterrupta e sem pontos cegos. A operação deve começar até o 24º mês de concessão

• Sistema de controle de velocidade: instalação e operação de paradas e lombadas eletrônicas em pontos críticos, além de cercamento eletrônico. Devem entrar em operação até o 24º mês de contrato

• Descanso para caminhoneiros: situado na RS-122, entre São Vendelino e Bom Princípio, deve ter área de 4 mil metros quadrados com banheiros, chuveiro quente, estacionamento, vigilância privada e internet. Serviço será gratuito e deve começar até o 24º mês de operação

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Zero Hora - Porto Alegre/RS

Seção: Política **Página:** 6